

501 \$ édito

I published
F édit

Classificação:
Filologia

Definição:
Texto publicado em vida do respectivo autor e sob a sua responsabilidade.

785 \$ étimo

I etymon

Sinónimos:
830 origem

Termos Relacionados:
787 etimologia
786 forma hipotética

Classificação:
Linguística Histórica
Morfologia

Definição:
Qualquer forma atestada ou hipotética de que se faz derivar uma palavra. O étimo ou origem pode ser o radical, a base a partir da qual se cria, com um afixo, uma palavra nova. Pode ser também a forma antiga da qual provém uma forma recente. Finalmente, pode ainda ser a forma hipotética ou raiz estabelecida para explicar uma ou várias formas modernas da mesma língua ou de línguas diferentes.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

1755 \$ ênclise

I enclisis
F enclise

Termos Relacionados:
1613 enclítico
1660 mesóclise
1690 próclise

Classificação:
Fonologia
Sintaxe
Morfologia

Definição:
Cliticização de uma forma enclítica, ou seja, colocação de um clítico à direita da palavra de que depende. Exemplos: há-de; li-o; disse-lhe.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

2468 \$ ecolalia

I echolalia

Termos Relacionados:

2467 dislalia

2613 distúrbios de comunicação

2492 palilalia

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Repetição automática de palavras ou expressões do interlocutor, por parte de pessoas afectadas por distúrbios de comunicação. No caso de a repetição surgir depois de um intervalo, ou a seguir a outra intervenção, trata-se de ecolalia diferida.

Fonte: CHAPLIN (1981) / MORRIS (1988).

74 \$ economia

I economy

F économie

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Equilíbrio entre as tendências antagónicas para a diferenciação máxima entre os elementos de um sistema fonológico, favorecendo a percepção, e para a utilização por esse sistema de um mínimo de oposições distintivas, facilitando a produção. O sistema mais económico seria aquele que com um número mínimo de traços distintivos conseguisse um máximo de diferenciação. A mudança fonológica pode ser interpretada como um contínuo jogo de equilíbrios instáveis (porque provocam novos desequilíbrios) em direcção a uma maior economia.

Fonte: MARTINET (1955).

496 \$ edição anastática

I anastatic edition

Classificação:

Filologia

Definição:

Reprodução mecânica de gravuras e textos já impressos mediante a utilização de processos químicos: a página a reproduzir é ensopada em ácido nítrico e depois pressionada contra uma chapa metálica. A partir desta última podem fazer-se, então, impressões litográficas. O método foi sobretudo usado durante o século XIX.

Fonte: GASKELL (1985).

1888 \$ edição bédierista

I bédierian edition
F édition bédieriste

Termos Relacionados:

490 crítica textual
491 edição crítica
1889 edição lachmaniana
509 estemática

Classificação:

Filologia

Definição:

Método nascido de uma reacção à aplicação circunspecta do método de Lachmann: Joseph Bédier construiu para o texto de Jean Renart, *Lai de l'Ombre*, segundo o método lachmaniano, um estema encimado por dois arquétipos (estema bífido). Daí avançou para a proposta de a melhor edição possível se basear não num arquétipo reconstruído, mas sim num testemunho único, escolhido a partir do estudo das variantes da tradição.

Fonte: CERQUIGLINI (1989) / KENNEY (1974).

491 \$ edição crítica

I critical edition
F édition critique

Termos Relacionados:

490 crítica textual
1888 edição bédierista
1889 edição lachmaniana

Classificação:

Filologia

Definição:

Publicação do texto considerado mais próximo do original após as operações críticas da colação, da constituição do estema, da selecção de variantes e da emenda por conjectura. Na sua forma completa, inclui uma introdução com informações codicológicas, bibliográficas, linguísticas e socio-culturais, com informações sobre a construção da árvore genealógica, e com os critérios de transcrição adoptados. A edição propriamente dita, além do texto, inclui o aparato crítico e notas explicando o caminho seguido na escolha das lições. Ao leitor é ainda dada uma lista com as siglas dos testemunhos e os signos que codificam as lacunas, as conjecturas, os subponteados, os entrelinhados, etc.

Fonte: BLECUA (1983).

497 \$ edição diplomática

I diplomatic edition

F édition diplomatique

Classificação:

Filologia

Definição:

Edição que, usando meios tipográficos (caracteres alfabéticos, sinais convencionais), reproduz a lição de um testemunho com extrema fidelidade: os erros não são emendados, a capitalização, a pontuação, as fronteiras de palavra, são as do testemunho, e apenas se desenvolvem as abreviaturas (aliás devidamente assinaladas).

Fonte: RONCAGLIA (1975).

498 \$ edição facsimilada

I facsimile edition

F édition fac-similée

Classificação:

Filologia

Definição:

Reprodução obtida com meios mecânicos (fotografia, fototopia, etc) de um texto manuscrito, impresso ou esculpido, cujo testemunho se revela muito importante do ponto de vista estético e filológico, e é inacessível.

Fonte: RONCAGLIA (1975).

499 \$ edição interpretativa

I interpretative édition

F édition interprétative

Classificação:

Filologia

Definição:

Edição de um texto representado apenas por um testemunho, destinada a um público heterogéneo. Os erros são emendados por conjectura, a grafia é regularizada e as notas esclarecem a interpretação do texto.

Fonte: RONCAGLIA (1975).

1889 \$ edição lachmaniana

I lachmannian edition

F édition lachmannienne

Termos Relacionados:

490 crítica textual

1888 edição bédierista

491 edição crítica

509 estemática

Classificação:
Filologia

Definição:

Método de preparação e de composição de uma edição crítica que foi parcialmente construído a partir dos trabalhos do filólogo alemão Karl Lachmann. Os seus passos mais importantes consistem na recensão dos testemunhos, na construção de um estema a partir dos erros conjuntivos e separativos presentes na tradição, e na produção de um texto compósito, com base nos testemunhos mais autorizados (ou mais altos no estema). O objectivo é activar um processo quase mecânico de reconstrução do original, reduzindo ao máximo a subjectividade do editor.

Fonte: CASTRO (1984) / CERQUIGLINI (1989) / CONTINI (1986).

500 \$ edição princeps

I editio princeps
F editio princeps

Classificação:
Filologia

Definição:

Primeira edição impressa de um texto.

503 \$ editor

I publisher
F éditeur

Classificação:
Filologia

Definição:

Entidade responsável pela publicação e comercialização de uma edição.

502 \$ editor

I editor
F éditeur

Classificação:
Filologia

Definição:

Autor de uma edição (crítica, diplomática, interpretativa, etc).

2878 \$ educação bilingue

I bilingual education
F éducation bilingue

Termos Relacionados:
2853 biculturalismo
402 bilinguismo
2909 programa bilingue

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Tipo de educação administrado nas sociedades bi ou multilingues (Canadá, Estados- Unidos, União-Soviética, etc.), em que os indivíduos podem ser escolarizados em ambas as línguas da sociedade em que vivem, em que uma língua é maioritária e a outra minoritária. Este tipo de educação faz-se por meio de programas bilingues. Existem vários tipos de educação bilingue, assim como variada é, também, a motivação que leva os governos à sua introdução: garantir o acesso à igualdade de oportunidades, promover a assimilação ideológica e a solidariedade nacional, unificar uma nação multilingue, etc.

Fonte: CRYSTAL (1987).

991 \$ efeito de Bernoulli

I Bernoulli efect
F effet de Bernoulli

Termos Relacionados:
228 cordas vocais
989 pressão subglotal
990 vibração das cordas vocais

Classificação:
Fonética

Definição:

Fenómeno que contribui para o regresso das cordas vocais à sua posição fechada (juntamente com a elasticidade dos ligamentos e fibras que as constituem): quando se dá o afastamento das cordas vocais regista-se um aumento rápido do fluxo de ar e, conseqüentemente, uma diminuição da pressão do ar que origina um efeito de sucção fazendo com que as cordas vocais se voltem a fechar.

Fonte: FRY (1979).

912 \$ efeito ilocutório

I illocutionary effect
F effet illocutionnaire

Termos Relacionados:
909 efeito perlocutório

Classificação:
Pragmática

Definição:

A realização feliz de um acto ilocutório é em parte determinada pela produção de um certo efeito, variável de acto para acto, em tudo distinto do efeito perlocutório. Assim, um falante só realiza, por exemplo, uma ameaça, se a pessoa ameaçada ouvir e compreender o que o falante lhe disse. Do mesmo modo, o acto de baptizar um navio tem como efeito ilocutório o facto de o navio ficar baptizado.

Fonte: AUSTIN (1962) / SEARLE (1969).

909 § efeito perlocutório

I perlocutionary effect
F effet perlocutionnaire

Termos Relacionados:

912 efeito ilocutório

Classificação:
Pragmática

Definição:

Na teoria dos actos de fala considera-se efeito perlocutório tudo o que é alcançado ou produzido por meio do acto de dizer algo: convencer, persuadir, surpreender, etc. O efeito perlocutório pode ser alcançado intencionalmente ou não, pois o falante pode ter a intenção de produzir um efeito perlocutório que acaba por não ser produzido ou pode produzi-lo sem querer fazê-lo, tudo dependendo das circunstâncias de enunciação.

Fonte: AUSTIN (1962) / SEARLE (1969).

866 § efeito principal

I main effect

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Efeito directo da variável independente sobre a variável dependente.

Fonte: COZBY (1985).

2700 § eiconema

Termos Relacionados:

2691 cronema
2759 metrema
2763 noema

Classificação:
Semântica

Definição:

Um eiconema é, de acordo com Michael Metzeltin, um noema que se refere aos objectos reais ou fictícios da realidade, i.e., é a imagem que o homem tem de

"um objecto da realidade ou substância como um todo autónomo em relação aos outros objectos".

Fonte: METZELTIN (1978).

1805 \$ electropalatografia

I electropalatography

Classificação:
Fonética

Definição:

Método experimental utilizado em fonética articulatória que envolve um palato artificial contendo diversos eléctrodos, com o objectivo de registar os diversos contactos entre a língua e o palato durante uma elocução.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1806 \$ electroquimografia

I electrokymography

Classificação:
Fonética

Definição:

Processo utilizado em fonética articulatória que envolve a utilização de uma máscara facial capaz de identificar o ar proveniente dos tractos oral e nasal, com o objectivo de registar a velocidade, o volume e a alternância entre os fluxos de ar nasal e oral durante uma elocução.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3117 \$ elemento de um termo

I term element
F élément

Classificação:
Terminologia

Definição:

Componente de um termo, constituído pelo menos por um morfema.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

232 \$ elevação

I raising

Sinónimos:

135 fechamento

Termos Relacionados:

281 traço alto

282 traço baixo

Classificação:

Fonética

Linguística Histórica

Fonologia

Definição:

Alteração de um segmento de fala nos seus traços de altura, no sentido ascendente, num dado momento de um processo de derivação. Esta mudança é geralmente governada por regras e tem como resultado um segmento que é tradicionalmente considerado fechado. Exemplo: a elevação das vogais átonas no português.

Fonte: CRYSTAL (1980a) / MATEUS (1982).

149 \$ elipse

I ellipsis

F ellipse

Termos Relacionados:

148 abreviação

Classificação:

Sintaxe

Linguística Histórica

Definição:

Supressão de elementos constitutivos de palavras compostas ou de expressões interpretadas como semanticamente redundantes. Do ponto de vista da sequência fonética, o efeito da elipse é idêntico ao da abreviação. Exemplo: carro-eléctrico > eléctrico; comboio-rápido > rápido; camioneta de carreira > carreira. Do ponto de vista sintáctico este termo designa a possibilidade de não realizar lexicalmente um constituinte da frase, por exemplo, na frase "fui ao cinema e a Maria também []" o segundo SV é foneticamente nulo.

Fonte: HOCK (1986).

67 \$ elisão

I elision

F élision

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Fenómeno de fonética sintáctica que consiste na supressão de uma vogal átona final quando a palavra seguinte começa por vogal.

481 \$ emendatio ope ingenii

I emendation
F emendatio

Sinónimos:
480 conjectura

Termos Relacionados:
490 crítica textual
491 edição crítica

Classificação:
Filologia

Definição:
Lição reconstruída pelo editor, sem apoio em testemunhos, destinada ao preenchimento de uma lacuna ou à emenda de um erro presente na tradição.

2039 \$ emissor

I speaker
F émetteur

Sinónimos:
2087 destinador
2019 falante
936 locutor

Termos Relacionados:
934 enunciador
935 interlocutor
2086 receptor

Classificação:
Pragmática

Definição:
Aquele que emite a mensagem linguística. Os termos locutor e falante aplicam-se sobretudo à comunicação oral.

155 \$ empréstimo

I borrowing
loan
F emprunt

Termos Relacionados:
10 adstrato
2015 relexificação
11 substrato
12 superstrato

Classificação:
Semântica

Linguística Histórica
Lexicologia

Definição:

Há empréstimo linguístico quando um sistema A utiliza e acaba por integrar uma unidade ou um traço linguístico que existia antes num sistema linguístico B e que A não possuía. A unidade ou o traço tomados como empréstimo são eles próprios chamados empréstimos. Os empréstimos podem ser externos ou internos.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

3119 \$ empréstimo externo

Classificação:

Lexicologia
Terminologia

Definição:

Termo proveniente de uma língua estrangeira.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3120 \$ empréstimo interno

Classificação:

Lexicologia
Terminologia

Definição:

Termo oriundo de outro domínio de conhecimento, no interior do mesmo sistema linguístico.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

1998 \$ empréstimo lexical

I loan word

Termos Relacionados:

1997 calque
155 empréstimo
209 formação de palavras

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Palavra de origem estrangeira que é introduzida no vocabulário de uma língua. O empréstimo pode apresentar a mesma forma que tem na língua estrangeira ou ser integrado no sistema morfológico e fonológico da língua importadora. Exemplos: 1) meter a mesa → pôr a mesa (por influência do francês "mettre"); 2) "blush", produto para colorir as faces, importado do inglês.

200 \$ empréstimo semântico

I loan shift
semantic borrowing

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Empréstimo meramente conceptual que consiste na mudança semântica de uma palavra de uma dada língua por influência de uma palavra estrangeira cujo significado adquire.

Fonte: HOCK (1986).

504 \$ encadeamento dos testemunhos

I attest chaining
F enchaînement des témoins

Termos Relacionados:
459 árvore genealógica

Classificação:
Filologia

Definição:
Relação de conexão entre os testemunhos de um texto. A conexão estabelece-se a partir da observação das variantes.

Fonte: QUENTIN (1926).

1875 \$ encadernação

I bookbinding
F relier
reliure

Termos Relacionados:
472 caderno
515 folha

Classificação:
Filologia

Definição:
Operação de juntar as folhas de um livro, costurando os cadernos e cobrindo o corpo do volume com uma capa mais grossa e sólida do que a folha vulgar.

Fonte: NASCIMENTO & DIOGO (1984).

3580 \$ encaixe

I embedding
F enchassement

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Termo da gramática generativa que refere o processo de inclusão de uma estrutura sintáctica no interior de outra. Por exemplo, a oração relativa é uma estrutura encaixada: "o rapaz que viste é filho da Maria".

Fonte: CHOMSKY (1965).

2966 \$ enciclopédia mental

I mental encyclopedia

Termos Relacionados:
2970 léxico mental

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Armazenagem de todos os factos e generalizações que cada pessoa conhece acerca dos objectos, eventos e estados do mundo que a rodeia. A enciclopédia mental distingue-se do léxico mental pelo facto de muitas das suas entradas não corresponderem a entradas do léxico mental, cobrindo categorias que envolvem a experiência de cada um. Pessoas que por várias razões nunca adquiriram ou vieram a perder a linguagem devido a lesões cerebrais, podem manter as suas enciclopédias mentais.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

1613 \$ enclítico

I enclitic
F enclitique

Termos Relacionados:
1563 clítico
1755 ênclise

Classificação:
Fonologia
Sintaxe
Morfologia

Definição:
Tipo de clítico que ocorre numa posição adjacente à direita da palavra a que está associado.

2701 \$ endófora

I endophora

Classificação:

Semântica

Pragmática

Definição:

Este termo aplica-se à referência especificamente textual, por oposição à exófora, ou referência exofórica, que remete para algo identificado no contexto situacional. A endófora é, portanto, uma realidade puramente textual ligada ao uso de palavras ou sintagmas que têm como referentes imediatos outras palavras ou sintagmas do texto ou da conversa. Se a referência for relativa a uma unidade anteriormente usada no texto, a endófora é de tipo anafórico, se for relativa a uma unidade a ser usada posteriormente, a endófora é de tipo catafórico.

Fonte: HALLIDAY & HASAN (1976).

1938 \$ energia

I energy

Classificação:

Fonética

Definição:

É a medida integral da intensidade pelo tempo.

Fonte: MARTINS (1988).

68 \$ enfraquecimento

I weakening

F adoucissement

affaiblissement

Sinónimos:

133 lenição

Termos Relacionados:

27 assimilação

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Redução do esforço dispendido na articulação de um segmento fonético que pode chegar a ser suprimido. Certos contextos propiciam fenómenos de enfraquecimento: é o caso, por exemplo, do contexto intervocálico relativamente aos segmentos consonânticos. Trata-se de um caso particular de assimilação.

Fonte: HOCK (1986).

853 \$ enquadramento

I framing

Termos Relacionados:

852 classificação

855 código

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Conceito que introduz a forma da mensagem legítima correspondente ao significado legitimado pelo princípio de classificação. Os princípios de enquadramento regulam as formas como as realizações podem ser tornadas públicas. Cada sujeito adquire princípios de classificação e de enquadramento os quais criam e legitimam a especialidade da sua "voz" e da sua "mensagem". As regras de classificação e enquadramento traduzem as relações de poder e de controlo em práticas interacionais e em princípios de comunicação. Tal como a classificação, o enquadramento pode ser forte ou fraco.

Fonte: BERNSTEIN (1987).

69 \$ ensurdecimento

I devoicing

F assourdissement

Sinónimos:

2101 dessonorização

1153 desvozeamento

Classificação:

Fonologia

Linguística Histórica

Fonética

Definição:

Perda do traço sonoro ou vozeado de um som, em resultado da sua situação contextual. As consoantes sonoras [b] e [d] do inglês sofrem este fenómeno em posição final de palavra. O desvozeamento (dessonorização ou ensurdecimento) simboliza-se com um pequeno círculo debaixo do símbolo da transcrição.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2302 \$ entidade

I entity

F entité

Termos Relacionados:

2303 entidade extensa

2304 entidade não extensa

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Objecto que, revelando-se em diversas manifestações ou aparições fenoménicas, pode ser em cada uma delas reconhecido e identificado como o mesmo.

Fonte: CARVALHO (1973).

2303 \$ entidade extensa

I extensive entity
F entité extensive

Termos Relacionados:

2302 entidade
2304 entidade não extensa

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Entidade constituída por entidades que se encontram dispostas uma depois da outra, numa sucessão que tem por suporte a extensão temporal.

Fonte: CARVALHO (1973).

2304 \$ entidade não extensa

Termos Relacionados:

2302 entidade
2303 entidade extensa

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Entidade constituída por entidades que se realizam todas simultaneamente.

Fonte: CARVALHO (1973).

653 \$ entoação

I intonation
F intonation

Termos Relacionados:

664 traços tonais

Classificação:
Fonologia
Prosódia

Definição:

Utilização de tipos de tons recorrentes, cada um dos quais com um conjunto relativamente consistente de significados, quer em palavras isoladas, quer em grupos de palavras de dimensões variadas. A organização entoacional destes tipos de tons está directamente relacionada com a proeminência relativa pela qual se

encontram estruturados ritmicamente. A entoação pode ainda ser entendida como um traço tonal que se refere à presença de um acento nuclear.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1090 \$ entoema

I entoneme

Termos Relacionados:

1312 contoema

1311 toema

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Texto locucional formado por uma palavra ou por uma sequência de duas ou mais palavras, fónica e lexicalmente coarticuladas, que decorre a partir do momento final de um período não elocucional ou de uma pausa interlocutiva ou elocutiva, até ao momento em que manifesta o final de um toema fundamental, ou que decorre entre os momentos finais de dois toemas fundamentais sucessivos, realizados por um mesmo locutor.

Fonte: LACERDA (1975).

3121 \$ entrada

I entry term

F entrée

Termos Relacionados:

3047 artigo

3109 dicionário

Classificação:

Terminologia

Lexicologia

Definição:

Termo que figura à cabeça de um artigo, num dicionário de língua, terminológico ou enciclopédico.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

867 \$ entrevista

I interview

Termos Relacionados:

868 inquérito por questionário

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Técnica empírica de recolha de informação verbal englobando vários tipos consoante o grau de liberdade e profundidade permitido ao informante:

-entrevista clínica -entrevista em profundidade/entrevista não-directiva
-entrevista centrada -entrevista de questões abertas -entrevista de questões fechadas/questionário.

Fonte: LIMA (1981).

3615 \$ enunciável

F énonçable

Termos Relacionados:

3614 enunciado

3616 não-enunciável

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

As sequências textuais que derivam de relações primitivas podem ser de três tipos: enunciados, enunciáveis, e não-enunciáveis. O enunciável, não é interpretável em contexto vazio, é-o em contextos linguísticos ou prosódicos que correspondam a localizações enunciativas adequadas. Por exemplo, a sequência "ela tem nadado todos os dias" é um enunciado. Porém a sequência "ela tem nadado uma vez", sendo mal formada, não é um enunciado. Mas é um enunciável, porque a incompatibilidade aspectual entre o valor do pretérito perfeito composto e o do adverbial "uma vez" pode desaparecer num contexto que permita a reconstrução do valor iterativo daquele tempo gramatical: "ela tem nadado uma vez por semana".

Fonte: DESCLÉS (1978).

3625 \$ enunciação

I utterance

F énonciation

Termos Relacionados:

3614 enunciado

3626 enunciador

3618 sistema referencial

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Em teoria formal enunciativa, (a) definição, pelos parâmetros sujeito enunciador e tempo da enunciação, de um sistema referencial e, simultaneamente, (b) produção/reconhecimento de uma sequência textual localizada nesse sistema referencial. O enunciador produz a sequência textual a partir da qual o coenunciador reconstrói as operações que lhe são subjacentes e que permitem atribuir-lhe um conjunto de valores referenciais, isto é, uma significação. Da

diferença entre estes dois sujeitos enunciadores avulta o carácter assimétrico da enunciação.

Fonte: CULIOLI (1987).

956 \$ enunciação

I utterance
F énonciation

Termos Relacionados:

955 deixis
902 enunciado

Classificação:

Pragmática

Definição:

Processo de produção de sentido a partir da utilização de um sistema linguístico particular, tendo em consideração não só os aspectos especificamente linguísticos, como também os aspectos sociais, culturais e outros, que determinam e regulam a actividade verbal. Por enunciação entende-se também o modo como os falantes fazem uso das marcas de pessoa, tempo e espaço nos enunciados que produzem.

Fonte: LEVINSON (1983).

3625 \$ enunciação

I utterance
F énonciation

Termos Relacionados:

3614 enunciado
3626 enunciador
3618 sistema referencial

Classificação:

Semântica

Definição:

Em teoria formal enunciativa, (a) definição, pelos parâmetros sujeito enunciador e tempo da enunciação, de um sistema referencial e, simultaneamente, (b) produção/reconhecimento de uma sequência textual localizada nesse sistema referencial. O enunciador produz a sequência textual a partir da qual o coenunciador reconstrói as operações que lhe são subjacentes e que permitem atribuir-lhe um conjunto de valores referenciais, isto é, uma significação. Da diferença entre estes dois sujeitos enunciadores avulta o carácter assimétrico da enunciação.

Fonte: CULIOLI (1987).

2877 \$ enunciação ideal de frases

I ideal delivery of sentences

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Forma correcta de produzir uma frase sempre que o sujeito sabe o que quer dizer e o exprime fluentemente. A realização das frases é feita sem que o fluxo discursivo seja interrompido por pausas de respiração no interior das orações, sendo apenas aceitável uma interrupção entre orações através de uma ligeira alteração da entoação.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

902 \$ enunciado

I utterance
F énoncé

Classificação:
Pragmática

Definição:

O resultado da produção discursiva num contexto particular. Os termos enunciado e frase são muitas vezes utilizados de modo equivalente, mas é necessário contrariar essa tendência, tendo sempre presente que um enunciado corresponde, não apenas a uma frase mas a uma parte de discurso (uma frase, uma parte de frase, duas frases, etc.) associada ao contexto em que é enunciada.

Fonte: LEVINSON (1983).

3614 \$ enunciado

I utterance
F énoncé

Termos Relacionados:

3615 enunciável
3616 não-enunciável
3600 relação predicativa
3607 relação primitiva
3640 significação
3618 sistema referencial

Classificação:
Sintaxe
Semântica

Definição:

Em teoria formal enunciativa, sequência textual a que é associada uma significação. Derivando de uma relação primitiva que é submetida a um conjunto de operações de localização, o enunciado é um agenciamento de marcadores dessas operações. O enunciado é interpretável em contexto vazio, isto é, são-lhe atribuíveis valores referenciais independentemente do contexto. Por exemplo, a frase "ele estava a ver o mapa" não é um enunciado. É um enunciável que fará parte de um enunciado ao sofrer uma localização enunciativa adequada (por

exemplo, "ele estava a ver o mapa quando eu cheguei").

Fonte: CULIOLI (1978).

726 § enunciado constativo

I constative utterance
F énoncé constatif

Sinónimos:

903 enunciado verificativo

Termos Relacionados:

727 enunciado performativo

728 verbo performativo

Classificação:

Pragmática

Definição:

Na teoria dos actos de fala, diz-se de um enunciado que tem uma função descritiva e um conteúdo proposicional passível de ser analisado de acordo com valores de verdade. Estes enunciados são contrastados com os enunciados performativos, cuja enunciação realiza a acção que expressam e que descrevem uma certa acção do sujeito.

Fonte: AUSTIN (1962).

727 § enunciado performativo

I performative utterance
F énoncé performatif

Termos Relacionados:

683 acto de fala

726 enunciado constativo

728 verbo performativo

Classificação:

Pragmática

Definição:

Na terminologia de Austin, um enunciado é dito performativo se implicar a realização simultânea, pelo locutor, da acção evocada no dito enunciado.

Fonte: AUSTIN (1962).

735 § enunciado performativo explícito

I explicit performative
F énoncé performatif explicite

Termos Relacionados:

- 726 enunciado constativo
- 727 enunciado performativo
- 736 enunciado performativo implícito

Classificação:
Pragmática

Definição:

Um enunciado performativo é dito explícito se não for ambíguo relativamente à acção que realiza. A noção foi introduzida por Austin para distinguir entre este tipo de enunciado e aqueles que, fazendo uso de mecanismos menos explícitos, não deixam de ser performativos.

Fonte: AUSTIN (1962) / LEVINSON (1983).

736 \$ enunciado performativo implícito

- I implicit performative
- F énoncé performatif implicite

Termos Relacionados:

- 726 enunciado constativo
- 727 enunciado performativo
- 735 enunciado performativo explícito

Classificação:
Pragmática

Definição:

Um enunciado performativo implícito é um enunciado que, não fazendo uso de um verbo performativo, se baseia em mecanismos pouco explícitos (como o modo, a entoação, o uso de advérbios, etc.) para ser realizado performativamente. Exemplo: "fecha a porta" é um enunciado performativo implícito, ao contrário de "Ordeno-te que feches a porta" que é explícito.

Fonte: AUSTIN (1962) / LEVINSON (1983).

903 \$ enunciado verificativo

- I constative utterance
- F énoncé constatif

Sinónimos:

- 726 enunciado constativo

Termos Relacionados:

- 727 enunciado performativo
- 728 verbo performativo

Classificação:
Pragmática

Definição:

Na teoria dos actos de fala, diz-se de um enunciado que tem uma função descritiva e um conteúdo proposicional passível de ser analisado de acordo com valores de verdade. Estes enunciados são contrastados com os enunciados

performativos, cuja enunciação realiza a acção que expressam e que descrevem uma certa acção do sujeito.

Fonte: AUSTIN (1962).

934 \$ enunciador

I speaker
F énonciateur

Termos Relacionados:

956 enunciação
936 locutor

Classificação:
Pragmática

Definição:

Num sentido preciso, enunciador refere o sujeito da enunciação, aquele que enuncia e deixa marcas desse processo no enunciado. Num sentido mais geral, enunciador é muitas vezes substituído por outros termos seus equivalentes: locutor, emissor, falante.

3626 \$ enunciador

I enunciator
F énonciateur

Sinónimos:

3715 sujeito enunciador

Termos Relacionados:

3718 locutor
3713 situação de enunciação

Classificação:
Semântica
Sintaxe

Definição:

Em teoria formal enunciativa, é o parâmetro enunciativo subjectivo (S) que, com o parâmetro enunciativo temporal (T), define a situação de enunciação (Sit(ST)). S e T são primitivos teóricos e não sujeitos e tempos históricos determinados. Em toda a enunciação há um sujeito enunciador que produz e um sujeito enunciador que reconhece. Este, a partir da sequência produzida, reconstrói as operações que lhe são subjacentes, atribuindo-lhe um conjunto de valores referenciais, isto é, uma significação. Da diferença entre estes dois sujeitos enunciadores avulta o carácter assimétrico da enunciação.

Fonte: CULIOLI (1973).

6 \$ epêntese

I epenthesis

F épenthèse

Termos Relacionados:

4 acrescentamento
8 anaptixe
7 paragoge
5 prótese

Classificação:

Linguística Histórica

Fonética

Fonologia

Definição:

Acrescentamento de um segmento fonético em posição medial de palavra.

Fonte: HOCK (1986) / WILLIAMS (1938).

2327 \$ epiceno

F épicène

Termos Relacionados:

1645 género

Classificação:

Morfologia

Semântica

Definição:

Termo que designa os nomes que só têm um valor de género, independentemente do sexo da entidade referida (exs. cônjuge, jacaré, cobra). O género natural pode ser indicado pelos termos "macho" e "fêmea" apostos ao nome e sem concordância de género com ele, no caso de animais irracionais. Exemplos: jacaré-fêmea, cobra-macho).

Fonte: CÂMARA (1984).

1939 \$ epiglote

I epiglottis

Termos Relacionados:

1963 laringe

Classificação:

Fonética

Definição:

Cartilagem laríngea em forma de colher cuja função principal impede a entrada de alimentos na laringe durante a deglutição.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

127 § equalização das pressões recíprocas

I equalization of mutual influences

Sinónimos:

70 equidistância entre os fonemas

Termos Relacionados:

64 diferenciação máxima

71 margem de segurança

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Tendência dos fonemas que integram um dado sistema fonológico para se distribuírem no interior do mesmo de uma forma equilibrada, i. e., mantendo entre si margens de segurança de dimensões aproximadamente idênticas.

Fonte: MARTINET (1955).

70 § equidistância entre os fonemas

I equidistance between phonemes

Sinónimos:

127 equalização das pressões recíprocas

Termos Relacionados:

64 diferenciação máxima

71 margem de segurança

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Tendência dos fonemas que integram um dado sistema fonológico para se distribuírem no interior do mesmo de uma forma equilibrada, i. e., mantendo entre si margens de segurança de dimensões aproximadamente idênticas.

Fonte: MARTINET (1955).

2879 § equipotencialidade

I equipotentiality

Termos Relacionados:

2524 teoria das localizações cerebrais

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teoria que defende a inexistência de localização cerebral definida, segundo a qual cada grande região cerebral tem igual capacidade de lidar com uma função ou, então, a totalidade do cérebro encontra-se sempre envolvida em todas as suas

actividades. Teoria contrária à locacionista. Tem sido defendida uma teoria intermédia entre estes dois extremos, segundo a qual certas zonas do cérebro se encontram preferencialmente envolvidas numa função específica, podendo passar a ficar envolvidas numa outra.

Fonte: CRYSTAL (1980) / CRYSTAL (1987).

2997 \$ equivalência

I equivalence
F équivalence

Sinónimos:

2988 bicondicional

Termos Relacionados:

2990 cálculo proposicional

Classificação:

Semântica

Definição:

No cálculo proposicional, uma equivalência, ou bicondicional, é uma implicação bilateral, cujo conector é '≡' ('↔' ou '↔'). Pode-se definir uma bicondicional como a conjunção de duas proposições condicionais ($P \equiv Q = df (P \rightarrow Q) \ \& \ (Q \rightarrow P)$). Uma bicondicional só é verdadeira se as duas proposições "P" e "Q" forem ambas verdadeiras ou ambas falsas. Linguisticamente, uma bicondicional corresponde a "se e só se" ou "é uma condição necessária e suficiente para. Uma outra definição de bicondicional: "X chama-se um Y" (ou é um Y) sse X tem a propriedade P".

Fonte: PARTEE et alii (1990).

3122 \$ equivalência

I equivalence
F équivalence

Termos Relacionados:

3107 designação

3198 noção

Classificação:

Terminologia

Definição:

Relação estabelecida entre designações de línguas diferentes que representam a mesma noção.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3341 \$ equivalência lógica

I logical equivalence

F equivalence logique

Termos Relacionados:

2988 bicondicional

2702 relação de equivalência

Classificação:

Semântica

Definição:

Quando uma bicondicional é uma tautologia, diz-se que as proposições constituintes assim relacionadas são logicamente equivalentes. Por outro lado, pode-se dizer que proposições logicamente equivalentes têm o mesmo valor de verdade para qualquer atribuição de valor de verdade às proposições atômicas. É este facto que assegura que a bicondicional seja sempre verdadeira (tautologia).

3585 \$ ergatividade

I ergativity

F ergativité

Termos Relacionados:

3582 construção ergativa

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo usado na descrição gramatical de línguas como o esquimó e o basco em que o objecto de um verbo transitivo e o sujeito de um verbo intransitivo exibem o mesmo caso - o absolutivo, enquanto o sujeito do verbo transitivo é ergativo. Este termo é também usado nas línguas que como o português têm construções ergativas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

505 \$ erro conjuntivo

I conjunctive fault

F faute commune

Termos Relacionados:

459 árvore genealógica

494 difracção

506 erro separativo

507 erro significativo

509 estemática

Classificação:

Filologia

Definição:

Erro comum ao texto de dois ou mais testemunhos, que os aproxima entre si por não poder ser atribuído à responsabilidade autónoma dos respectivos copistas.

Fonte: MAAS (1927).

1886 \$ erro paleográfico

I paleographical error
F faute paléographique

Termos Relacionados:
480 conjectura

Classificação:
Filologia

Definição:
Má leitura provocada pela presença de uma forma de letra, de ligadura ou de abreviatura, desconhecida ou mal interpretada pelo copista.

Fonte: MUZERELLE (1985).

506 \$ erro separativo

I separative fault
F faute séparative

Termos Relacionados:
459 árvore genealógica
505 erro conjuntivo
507 erro significativo
509 estemática

Classificação:
Filologia

Definição:
Erro que não pode ter sido emendado por um copista: permite, assim, reconhecer como independentes um testemunho que o apresenta e um outro que o omite.

Fonte: MAAS (1927).

507 \$ erro significativo

I significative fault
F faute significative

Termos Relacionados:
505 erro conjuntivo
506 erro separativo
509 estemática

Classificação:
Filologia

Definição:
Desvio em relação à lição do original que permite inter-relacionar testemunhos de uma tradição. Pode ser conjuntivo ou separativo.

Fonte: AVALLE (1972).

1940 \$ escala de Bell

I intensity logarithmic scale
intensity logarithmic scale Bell

Termos Relacionados:

234 decibel

598 intensidade

1959 intensidade de referência

Classificação:

Fonética

Definição:

Escala logarítmica de medição da intensidade por comparação com uma intensidade de referência.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

1234 \$ escala de Mel

I Mel scale

Classificação:

Fonética

Definição:

Escala numérica de intensidade perceptiva. Esta escala tem como unidade de medida o Mel. 1000 mels correspondem à intensidade perceptiva de um tom com 1000 hertz. No entanto, a escala de Mel não tem uma relação proporcional com a frequência. Sons separados por um número igual de mels correspondem a iguais intervalos entre tons.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

2618 \$ escala de dificuldade no acesso ao léxico

I word-finding difficulty scale

Termos Relacionados:

2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Concebida por Renfrew em 1968 (e revista em 1977), testa a utilização adequada de vocabulário por parte de crianças entre os três e os oito anos. O terapeuta deve considerar todas as variantes dialectais de pronúncia e ignorar erros articulatórios desde que a criança tenha como finalidade preferir a palavra correcta.

Fonte: MORRIS (1988).

1140 \$ escala de sonoridade

I sonority scale

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Representação da sonoridade dos segmentos que atribui aos mais sonoros o valor mais alto da escala, e o mais baixo aos menos sonoros. Os elementos que ocupam os extremos da escala são, no ponto mais alto, as vogais baixas e, no menos elevado, as consoantes oclusivas não sonoras.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

2619 \$ escalas britânicas de vocabulário ilustrado

Ab \$ BPVS

I british picture vocabulary scales

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Avaliação formal e aferida, destinada a testar o vocabulário auditivo do sujeito. É adequada a crianças com dificuldades de aprendizagem, doentes que não conseguem produzir uma resposta oral ou escrita ou como teste de diagnóstico para alunos recém-admitidos na escola. O indivíduo tem de escolher entre quatro imagens que lhe são apresentadas apenas uma, que corresponde ao estímulo auditivo. A escolha é feita apontando com o dedo ou com o olhar. O teste é de aplicação rápida. Pode ser utilizado na sua versão pormenorizada como "forma integral" ou como teste rápido de diagnóstico na "forma abreviada".

Fonte: MORRIS (1988).

2620 \$ escalas de desenvolvimento de linguagem de Reynell

Ab \$ RDLS

I RDLS

Reynell developmental language scales

Termos Relacionados:

2648 linguagem expressiva

2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Elaborado por Reynell em 1960 (revisado em 1977), é um método de avaliação formal

aferido para avaliar o desenvolvimento da criança ao nível da linguagem expressiva e da compreensão. Apesar de poder ser utilizado em crianças com idades compreendidas entre um e sete anos, é mais eficiente para avaliar crianças com idades entre um e cinco anos. Também pode ser usado em crianças físicas e visualmente deficientes, como em crianças que tenham sofrido uma perda da audição. A classificação bruta nos testes de linguagem expressiva e de compreensão pode ser convertida numa classificação standard ou aferida de onde pode ser derivada uma classificação de equivalência etária.

Fonte: MORRIS (1988).

2880 \$ esclerose múltipla

I multiple sclerosis

Termos Relacionados:

221 articulação
2476 disartria
1118 volume
2927 voz áspera

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Doença progressiva que produz elementos de disartria, entre os quais, problemas com o volume de voz, voz áspera e articulação pobre. A terapia segue um procedimento semelhante ao usado para outros pacientes com disartria.

Fonte: MORRIS (1988).

2703 \$ escopo

I scope

Sinónimos:

2843 âmbito de um operador

Termos Relacionados:

2764 operador

Classificação:
Semântica

Definição:

Por âmbito ou escopo de um operador, quer seja um conector ou um quantificador, entende-se a parte da fórmula que está dentro do seu domínio de operação. Esta é normalmente indicada por parênteses.

Exemplo: existem livros interessantes e aborrecidos.

a = ser um livro x - variável
b = ser interessante \exists - quantificador existencial
c = ser aborrecido & - conjunção

$(\exists x) (ax \& bx) \& (\exists x) (ax \& cx)$

Fonte: LYONS (1977).

1873 \$ escriba

I scribe
F scribe

Sinónimos:
484 copista

Classificação:
Filologia

Definição:
Artífice que executa a transcrição manuscrita de um texto.

508 \$ escrita

I writing
F écriture

Termos Relacionados:
522 grafema
523 grafo

Classificação:
Filologia

Definição:
Sistema de sinais convencionados por uma comunidade destinado à fixação da linguagem num suporte material. A escrita pode ser pictográfica (gravação de ícones, ex: pinturas rupestres), ideográfica (gravação de símbolos, ex: hieróglifos egípcios, caracteres chineses, algarismos árabes, sinais de pontuação) e fonográfica (gravação de caracteres correspondentes a sons e unidades fonológicas, ex: alfabetos e silabários).

Fonte: HIGOUNET (1986).

201 \$ especialização semântica

I narrowing of meaning

Sinónimos:
161 redução semântica
162 restrição semântica

Termos Relacionados:
160 ampliação semântica
163 reinterpretação semântica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Diminuição da esfera de significados de uma palavra. Exemplo: a evolução

semântica do verbo ser em português.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

3123 \$ especificidade negativa

I negative specificness

F specificité négative

Termos Relacionados:

3124 especificidade positiva

3145 frequência

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Para um determinado nível de especificidade, uma forma *i* e uma dada parte *j*, a forma *i* é dita específica negativa da parte *j* se a soma das probabilidades calculadas a partir do modelo hipergeométrico para os valores iguais ou inferiores à sub-frequência constatada é inferior ao nível pré-fixado no início.

Fonte: SALEM (1987).

3124 \$ especificidade positiva

I positive specificness

F specificité positive

Termos Relacionados:

3123 especificidade negativa

3145 frequência

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Para um determinado nível de especificidade, uma forma *i* e uma dada parte *j*, a forma *i* é dita específica positiva da parte *j* se a soma das probabilidades calculadas a partir do modelo hipergeométrico para os valores iguais ou superiores à sub-frequência constatada é inferior ao nível pré-fixado no início.

Fonte: SALEM (1987).

237 \$ espectro

I spectrum

F spectre

Termos Relacionados:

267 formantes

238 frequência

Classificação:

Fonética

Definição:

Diagrama que mostra as amplitudes relativas das diferentes componentes de frequência de um som de fala. Constitui, portanto, uma representação visual a duas dimensões da onda sonora.

Fonte: LADEFOGED (1962).

1964 \$ espectro em linha

I line spectrum

Termos Relacionados:

237 espectro

1965 espectro longo

Classificação:

Fonética

Definição:

Representação espectral em que cada harmónico surge como uma linha vertical, no seu ponto próprio de frequência, com uma determinada altura que indica a sua amplitude.

Fonte: LIEBERMAN & BLUMSTEIN (1988) / CLARK & YALLOP (1990).

1965 \$ espectro longo

I long-term spectra

Termos Relacionados:

237 espectro

1964 espectro em linha

Classificação:

Fonética

Definição:

Representação espectral derivada a partir da média de vários espectros ao longo de uma amostra de fala cuja duração atinge vários minutos.

338 \$ espectrógrafo

I sound spectrograph

F sonographe

spectrographe

spectromètre

Termos Relacionados:

237 espectro

337 espectrograma

Classificação:

Fonética

Definição:

Instrumento do domínio da fonética acústica que produz uma representação visual da variação do espectro da onda sonora no tempo.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

337 \$ espectrograma

I spectrogram
F spectrogramme

Termos Relacionados:

237 espectro
338 espectrógrafo

Classificação:

Fonética

Definição:

Representação visual gráfica da onda sonora a três dimensões: a dimensão "tempo" está representada na horizontal, a dimensão "frequência" na vertical e a dimensão "intensidade" (para cada frequência a cada momento temporal) é representada pelos diferentes tons de cinzento das marcas traçadas no papel.

Fonte: LADEFOGED (1982).

1014 \$ espectrograma de banda estreita

I narrow band spectogram

Termos Relacionados:

338 espectrógrafo
337 espectrograma
1016 espectrograma de banda larga

Classificação:

Fonética

Definição:

Espectrograma feito com um filtro com largura de banda de 45 Hz que permite uma maior resolução da dimensão "frequência". Num espectrograma de banda estreita obtém-se a visualização pormenorizada dos harmónicos de uma onda sonora periódica.

Fonte: FRY (1979).

1016 \$ espectrograma de banda larga

I wide band spectogram

Termos Relacionados:

338 espectrógrafo

337 espectrograma
1014 espectrograma de banda estreita

Classificação:
Fonética

Definição:

Espectrograma feito com um filtro com uma largura de banda de 300 Hz que permite uma maior resolução da dimensão "tempo". Num espectrograma de banda larga obtém-se a visualização dos eventos sonoros que se sucedem a intervalos maiores que 3ms (i.e. estrias verticais marcam a abertura e fechamento das cordas vocais para um fo masculino) e os formantes encontram-se claramente definidos através de faixas escuras compactas.

Fonte: FRY (1979).

131 \$ espirantização

I fricativization
F spirantisation

Sinónimos:

80 fricatização

Termos Relacionados:

32 assimilação dupla

Classificação:
Linguística Histórica
Fonologia
Fonética

Definição:

Evolução de um segmento consonântico [-cont] para [+cont]. Geralmente, a fricatização (ou espirantização) ocorre em contexto intervocálico, apresentando-se como um caso particular de assimilação dupla.

Fonte: HOCK (1986).

2967 \$ esquema

I schema

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Conceito descrito por Bartlett (1932) como sendo uma 'organização activa de reacções ou experiências passadas' e que está na base de algumas ideias actuais sobre organização da memória na compreensão de textos, como por exemplo a teoria do enquadramento de Minsky (1975), a teoria dos planos, guiões e objectivos de Schank e Abelson (1977) e a teoria do esquema de Rumelhart e Ortony (1977). Todas estas teorias defendem a existência de uma estrutura da informação na memória.

Fonte: GARNHAM (1985) / BARTLETT (1932).

3621 \$ esquema de lexis

I lexis schema
F schéma de lexis

Termos Relacionados:

3622 lexis
3605 noção lexical

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Primitivo na teoria formal enunciativa, é uma estrutura abstracta constituída por três variáveis: $\langle \xi_0, \xi_1, \pi \rangle$, sendo ξ_0 e ξ_1 variáveis de primeiro e de segundo argumento, respectivamente, e π uma variável de operador de predicação. Da instanciação dos lugares do esquema de lexis por termos construídos a partir das noções de uma relação primitiva resulta uma lexis. Os lugares de argumento podem ser instanciados por termos que são, eles próprios, lexis.

Fonte: CULIOLI (1982).

2622 \$ esquema de linguagem de Derbyshire

Ab \$ DLS
I DLS
Derbyshire language scheme

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Avaliação da autoria de Masidlover e Knowles, de 1977, para ser utilizada com crianças que sofrem de atraso ou de distúrbios da linguagem. Contém processos de avaliação não aferidos para testar a gravidade do atraso, assim como processos de ensino baseados na avaliação precedente. Baseia-se na comunicação natural da criança que brinca e vê ilustrações. Permite ensinar a linguagem por meio de jogos. O critério de êxito é o emprego do que a criança aprendeu durante a terapia, tanto em casa como na comunidade. A avaliação divide-se em duas partes: teste de diagnóstico rápido (RST) e teste pormenorizado de compreensão (DTC).

Fonte: MORRIS (1988).

3518 \$ esquema relacional

Termos Relacionados:

3515 frase básica
1455 ordem básica

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Tipo possível de organização sintáctica das frases básicas de uma língua, fornecendo informação sobre: 1) o número de argumentos nucleares do predicador; 2) a relação gramatical final de cada um deles; 3) a ordem linear segundo a qual ocorrem os constituintes da frase. Por exemplo, a sequência - sujeito verbo objecto directo objecto indirecto circunstanciais (S V OD OI Cs) - corresponde à ordem linear dos principais constituintes de frases básicas em português.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

1202 \$ esquemas de regras

I schemata

Termos Relacionados:

1204 convenções de expansão

1331 convenções de notação

Classificação:

Fonologia

Definição:

Expressões que são construídas a partir dos símbolos que aparecem nas regras. Um esquema bem-formado é um esquema que pode ser expandido numa sequência de regras. Para cada sequência de regras existe um esquema que se expande nesta sequência e que é ótimo na medida em que contém um número mínimo de ocorrência de características.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

2881 \$ esquerdino

I left-handed person
left-hander

Sinónimos:

2863 canhoto

Termos Relacionados:

2891 lateralidade

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Indivíduo que apresenta lateralidade canhota (esquerdina), isto é, tem tendência para utilizar a mão esquerda em determinadas formas de execução motora. Contrário de dextro.

Fonte: PINTO (1984).

2882 \$ estágio auditivo

I auditory stage

Termos Relacionados:

2883 estágio fonético

2884 estágio fonológico

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

O primeiro de três estádios de identificação de sons de fala. Durante o estágio auditivo, os ouvintes captam pequenos impulsos do sinal acústico que chega ao ouvido onde é feita a análise auditiva preliminar do sinal. O que resulta deste processo é colocado posteriormente numa memória auditiva. Este processo não comporta ainda a identificação de segmentos de fala.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2883 § estágio fonético

I phonetic stage

Termos Relacionados:

2882 estágio auditivo

2884 estágio fonológico

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

O segundo de três estádios de identificação de sons da fala. Durante o estágio fonético, os ouvintes examinam o conteúdo da sua memória auditiva segundo as pistas que possuem, juntam-nas e identificam cada padrão de pistas como um segmento fonético particular. Estas identificações são colocadas numa memória fonética que é categorial na base. A memória fonética preserva a identificação de um determinado som, mas não preserva as pistas acústicas a partir das quais foi feita a identificação.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2884 § estágio fonológico

I phonological stage

Termos Relacionados:

2882 estágio auditivo

2883 estágio fonético

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

O terceiro de três estádios de identificação de sons da fala. Durante o estágio fonológico, os ouvintes consultam as restrições que a sua língua coloca quanto às sequências de segmentos fonéticos e ajustam as identificações preliminares em conformidade com essas restrições. O estágio fonológico pode, por exemplo, alterar a sequência fonética de [fpiɾɔ] para [ʃpiɾɔ], uma vez que [fpiɾɔ] é uma sequência impossível em português. O produto final é guardado na memória de curto prazo

cujos conteúdos podem ser recuperados para usar mais tarde.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2623 \$ estádios da gaguez

I stuttering stages

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Descrição, proposta por Van Riper, das etapas de evolução da disfluência registadas nos pacientes gagos: 1) primeiro estádio da gaguez - fácil repetição de palavras, sílabas, frases, sem emoção ou nervosismo; 2) segundo estádio da gaguez - o paciente torna-se mais consciente da sua disfluência e começa a antecipar as situações em que vai gaguejar; 3) estádio de transição da gaguez - ocorre entre o primeiro e o segundo estádios e caracteriza-se pela existência de emoções juntamente com repetições fáceis do primeiro estádio.

Fonte: MORRIS (1988).

73 \$ estabilidade dos sistemas

I pattern stability

Termos Relacionados:
74 economia

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Finalidade para que tendem as mudanças fonológicas. Um sistema é tanto mais estável quanto mais económico.

Fonte: MARTINET (1955).

2292 \$ estabilidade interna

I internal stability

Termos Relacionados:
1571 coesão
2293 mobilidade posicional
1679 palavra

Classificação:
Morfologia

Definição:

Propriedade definidora da palavra como unidade gramatical. De acordo com este critério, os constituintes de palavras complexas não podem ser distribuídos de um modo alternativo. A estabilidade interna das palavras contrasta com a

mobilidade das palavras na frase. Exemplo: desligável / *vel-ligá-des.

1198 \$ estabilidade tonal

I tonal stability

Termos Relacionados:

597 tom

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Na fonologia autosssegmental, consiste na resistência do tom à supressão, mesmo quando a vogal que o contém é suprimida ou perde a sua qualidade silábica. A estabilidade decorre, assim, do tratamento independente dos níveis fonológico e não fonológico.

Fonte: MATEUS & VILLALVA (1985)

2998 \$ estado

I state

F état

Termos Relacionados:

3346 estado de coisas

2999 evento

3012 processo

Classificação:

Semântica

Definição:

Um estado descreve um estado de coisas em que nenhuma das entidades envolvidas sofre qualquer transição ou alteração durante o intervalo de tempo em que tais estados de coisas têm lugar. Têm, por isso, a propriedade de não serem dinâmicos. Exemplo: a Maria está deitada.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

3346 \$ estado de coisas

I state of affairs

F état de choses

Termos Relacionados:

969 predicação

3011 predicado

Classificação:

Semântica

Definição:

Arranjo de itens (objectos, indivíduos, lugares, eventos) tendo várias propriedades e mantendo várias relações uns com os outros.

Fonte: BRADLEY & SWARTZ (1979).

1803 \$ estado estável

I target

Classificação:

Fonética

Definição:

Estado articulatorio hipotético usado como ponto de referência na descrição da produção discursiva em termos dinâmicos. O modelo "target" postula a existência de um conjunto idealizado de posições articulatorias e de regras que tentam representar os modelos actuais do movimento articulatorio, tendo em conta factores como a velocidade da articulação, a direcção e a distância entre os articuladores.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3126 \$ estatística lexical

F statistique lexicale

Termos Relacionados:

3040 análise factorial

3145 frequência

3179 lexicometria

3231 repartição

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Área específica e autónoma da estatística linguística que recorre frequentemente ao apoio da informática.

Fonte: MULLER (1977).

3540 \$ estatística linguística

F statistique linguistique

Termos Relacionados:

3126 estatística lexical

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Aplicação da técnica estatística aos fenómenos da língua, sobretudo no

estabelecimento de constantes léxicas na estrutura dos textos.

Fonte: CERDÁ MASSÓ et alii (1986).

460 \$ estema

I stemma
F stemma
stemma

Sinónimos:

459 árvore genealógica

Termos Relacionados:

1889 edição lachmaniana

509 estemática

Classificação:

Filologia

Definição:

Representação esquemática das relações de conexão e derivação que se estabelecem entre os testemunhos de uma tradição. A árvore genealógica (ou estema) tem uma função prática e um significado histórico, uma vez que representa as vicissitudes históricas do texto transmitido. Para representar os testemunhos que não sobreviveram é costume recorrer-se a siglas do alfabeto grego e, para os que se conservaram recorre-se às siglas do alfabeto latino.

Fonte: RONCAGLIA (1975).

509 \$ estemática

I stemmatics
F stemmatique

Termos Relacionados:

1889 edição lachmaniana

Classificação:

Filologia

Definição:

Conjunto de operações que conduzem à construção de um estema, ou árvore genealógica, a partir do reconhecimento de erros conjuntivos e separativos exibidos pelos testemunhos de um texto.

Fonte: TIMPANARO (1981).

869 \$ estereótipo

I stereotype

Termos Relacionados:

890 indicadores

871 marcas

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Variáveis que por terem sido fortemente estigmatizadas são reconhecidas pelos membros de uma comunidade como "erros" ou maneiras afectadas de falar.

Fonte: MARCELLESI & GARDIN (1974).

667 \$ estilização

I stylization
F stylisation

Termos Relacionados:

1104 cadência
653 entoação
664 traços tonais

Classificação:
Fonologia
Prosódia

Definição:

Utilização dos níveis de tom que implica que a mensagem seja de certo modo predizível, ou que seja parte de uma afirmação estereotipada.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

2181 \$ estrangeirismo

Termos Relacionados:

2180 aportuguesamento
155 empréstimo

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Empréstimo lexical não integrado na língua, revelando-se estrangeiro nos fonemas, na flexão e até na grafia, ou palavras portuguesas empregadas com a significação das palavras estrangeiras de forma semelhante. Na língua portuguesa os estrangeirismos mais frequentes são hoje galicismos e anglicismos. A palavra estrangeira, quando é sentida como necessária, ou pelo menos útil, tende a adaptar-se à fonologia e à morfologia do português, através de um processo de aportuguesamento.

Fonte: CÂMARA (1984).

2885 \$ estratégias para chamar a atenção

I attention getters

Termos Relacionados:
2886 estratégias para reter a atenção

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Conjunto de estratégias linguísticas para chamar a atenção do ouvinte para um determinado enunciado. Este tipo de estratégias é mais utilizado em crianças e pode ser de duas classes: a primeira classe inclui os nomes e as exclamações, por exemplo, "João, olha aquilo é um passarinho!"; a segunda classe consiste em modulações de voz que os adultos usam para distinguir os enunciados para as crianças dos outros, por exemplo, aumentando o volume do pitch, sussurando, marcando exageradamente os contornos entoacionais do seu discurso. Nem todas as estratégias para chamar a atenção são linguísticas.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2886 \$ estratégias para reter a atenção

I attention holders

Termos Relacionados:
2885 estratégias para chamar a atenção

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Conjunto de estratégias, onde se podem destacar algumas de natureza linguística, destinadas a fixar a atenção do ouvinte em relação a um determinado enunciado.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

13 \$ estrato

I stratum
F strat

Termos Relacionados:
10 adstrato
11 substrato
12 superstrato

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Designa-se por estrato a língua que sobrevive ao contacto quer com uma língua de substrato quer com uma língua de superstrato. Desse contacto resulta a progressiva assimilação das línguas de substrato ou superstrato as quais deixam algumas marcas na língua de estrato.

883 \$ estrato

I strat

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Subdivisão de uma população com base em características específicas dos seus membros.

Fonte: COZBY (1985).

3388 \$ estrutura

I structure

F structure

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

No âmbito dos estudos estruturalistas das instituições e do comportamento humano, este termo é definido como a principal característica abstracta de um sistema semiótico. A língua, por exemplo, é vista como uma estrutura no sentido em que é uma rede de unidades inter-relacionadas, podendo especificar-se o significado das partes apenas com referência ao todo. De um modo mais específico, pode aplicar-se o termo a uma secção isolada dessa rede de unidades.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3685 \$ estrutura argumental

I argument structure

F structure argumentale

Sinónimos:

3684 grelha temática

Classificação:
Semântica

Definição:

Conjunto de papéis temáticos, ou semânticos, associados a um item lexical. Por exemplo, o verbo "dar" tem três argumentos - agente/fonte, tema e alvo.

Fonte: JACKENDOFF (1972).

1618 \$ estrutura de constituintes

I constituent structure

Termos Relacionados:

1461 constituinte

Classificação:
Morfologia
Sintaxe

Definição:
Representação das relações entre constituintes, resultante da análise em constituintes de uma dada unidade linguística.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1427 \$ estrutura de superfície

I surface structure
F structure de surface

Sinónimos:
1425 forma fonológica

Termos Relacionados:
3630 componente fonológica

Classificação:
Sintaxe
Fonologia

Definição:
Interpretação fonológica da estrutura-S. É uma representação da forma superficial da frase após a aplicação de algumas regras que actuam do lado esquerdo da gramática, como, por exemplo, apagamentos, filtros, regras estilísticas e regras fonológicas.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1794 \$ estrutura fonémica

I phonemic structure
F structure phonématique

Classificação:
Fonologia

Definição:
A estrutura fonémica de uma língua é constituída pelo conjunto dos seus fonemas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1182 \$ estrutura fonológica

I phonological structure
F structure phonologique

Classificação:
Fonologia

Definição:

Estrutura composta pelo conjunto de relações estabelecidas entre as unidades do sistema fonológico de uma língua. Na fonologia generativa a estrutura fonológica é a representação obtida depois de substituídos os traços categoriais adstritos ao item na estrutura de superfície da componente sintáctica.

Fonte: MATEUS (1982).

3521 \$ estrutura linear

I linear structure

F structure linéaire

Sinónimos:

3528 estrutura plana

Termos Relacionados:

1454 ordem de constituintes

3522 precedência

3523 precedência imediata

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Sequência ou ordem de constituintes que obedece a uma determinada organização estrutural.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1619 \$ estrutura morfológica

I morphological structure

F structure morphologique

Termos Relacionados:

1540 análise morfológica

1618 estrutura de constituintes

2258 paradoxo de parentetização

Classificação:

Morfologia

Definição:

Estrutura que explicita as relações existentes entre os constituintes da palavra.

3528 \$ estrutura plana

I flat structure

F structure plane

Sinónimos:

3521 estrutura linear

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Sequência ou ordem de constituintes que obedece a uma determinada organização estrutural.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1431 \$ estrutura profunda

I deep structure
F structure profonde

Sinónimos:

1432 estrutura-P

Termos Relacionados:

1430 estrutura-S
1433 mover-alfa

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Representação pura das relações de dependência lexical e de subcategorização, i.e., o reflexo estrutural das propriedades de selecção dos itens lexicais, previsto pelo princípio de projecção relativamente à representação do SV e ao qual o princípio de projecção alargado acrescenta o SN sujeito.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1982).

1181 \$ estrutura silábica

I syllable structure
F structure syllabique

Termos Relacionados:

610 ataque
607 coda
609 núcleo

Classificação:
Fonologia

Definição:

Estrutura composta pelo conjunto de elementos que podem ocorrer na formação da sílaba.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1452 \$ estrutura subjacente

I underlying structure
F structure sous-jacente

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Organização hierárquica e linear abstracta, da constituição da frase, que pode ser apresentada em vários níveis. Os principais níveis de representação da frase são a estrutura-P (profunda) a forma fonética (FF) e a forma lógica (FL). Sendo ainda de considerar a estrutura-S como o nível de representação que relaciona os outros três níveis.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1432 \$ estrutura-P

I P-structure
F P-structure

Sinónimos:

1431 estrutura profunda

Termos Relacionados:

1430 estrutura-S
1434 princípio de projecção
1435 princípio de projecção alargado

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Representação pura das relações de dependência lexical e de subcategorização, i.e., o reflexo estrutural das propriedades de selecção dos itens lexicais, previsto pelo princípio de projecção relativamente à representação do SV e ao qual o princípio de projecção alargado acrescenta o SN sujeito.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1982).

1430 \$ estrutura-S

I S-structure
F S-structure

Termos Relacionados:

1432 estrutura-P
1433 mover-alfa

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Representação das relações hierárquicas e lineares que se verificam entre os diferentes constituintes da frase. A estrutura-S está associada à estrutura-P pela regra de mover-alfa e é o ponto de inter-acção dos três níveis de

representação fundamentais - estrutura-P, FF e FL. (Não confundir com a estrutura de superfície).

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1988).

3549 \$ estruturalismo

I structural linguistics
F structuralisme

Termos Relacionados:

3533 comutação
1461 constituinte
1823 distribuição
293 fonema
3548 funcionalismo
3546 glossemática

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Movimento linguístico que se desenvolveu a partir dos anos 30 na Europa e nos Estados Unidos. O estruturalismo europeu baseou-se na obra de Saussure e partiu da sua concepção de língua como sistema ou estrutura e do interesse que a língua, assim considerada, deve merecer em si e por si. O funcionalismo de Trubetzkoi e de Martinet e a glossemática são teorias e métodos que se enquadram no estruturalismo europeu. Nos Estados Unidos o estruturalismo foi representado inicialmente por Bloomfield que, seguindo a psicologia behaviorista, desenvolveu um método de análise distribucional das unidades linguísticas aplicado sobretudo na fonologia e na morfologia, e mais tarde, com a obra de Harris, abrangendo também a sintaxe com a divisão da frase em constituintes imediatos.

884 \$ estudo de caso

I case study

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Descrição do comportamento e de outros factores relevantes relativos a um único indivíduo.

Fonte: COZBY (1985).

885 \$ estudo piloto

I pilot study

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Estudo levado a cabo numa pequena escala, prévio à realização da experimentação propriamente dita; é utilizado para testar e melhorar procedimentos.

Fonte: COZBY (1985).

787 \$ etimologia

I ethymology
F étymologie

Termos Relacionados:
785 étimo

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Disciplina que tem por função explicar a evolução das palavras remontando tão longe quanto possível, no passado, muitas vezes para além dos limites do idioma estudado, até chegar a uma unidade dita étimo.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

175 \$ etimologia popular

I folk ethymology

Sinónimos:
179 atracção paronímica

Termos Relacionados:
164 analogia
166 analogia irregular
163 reinterpretação semântica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Processo pelo qual um locutor estabelece, consciente ou inconscientemente, uma relação semântica entre duas palavras, historicamente não aparentadas mas que apresentam entre si alguma semelhança formal. Daí resulta, por vezes, que uma das palavras evolui tornando-se, quanto à forma, igual ou mais semelhante à outra palavra a cuja família se supõe pertencer; noutros casos, uma das palavras adquire, a partir da outra, uma nova acepção; a mudança formal e a mudança semântica podem ainda coexistir.

3128 \$ etiqueta semântica

F étiquette sémantique

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Definição reduzida a um substantivo.

Fonte: GALISSON (1983) / GALISSON (1984).

1760 \$ eufonia

F euphonie

Termos Relacionados:

1633 forma defectiva

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Qualidade dos sons que são agradáveis ao ouvido. A eufonia explica certas mudanças fonéticas devidas à influência de fonemas contíguos ou próximos.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

2999 \$ evento

I event

F événement

Termos Relacionados:

2998 estado

3346 estado de coisas

3012 processo

Classificação:

Semântica

Definição:

Descrição de estados de coisas dinâmicos localizados num determinado intervalo. Os eventos exprimem a passagem de um estado para outro estado localizado num intervalo imediatamente posterior. Exemplo: o vento partiu o vidro da janela.

Fonte: COMRIE (1976).

3000 \$ evento instantâneo

I achievement

Termos Relacionados:

2998 estado

2999 evento

3001 evento prolongado

3012 processo

Classificação:

Semântica

Definição:

Na teorização de Zeno Vendler, um estado instantâneo é um tipo de evento que decorre num intervalo de tempo único e definido, a propósito do qual se pode dizer que uma acção particular nele se desenrolou de um modo imediato. Por exemplo, na frase "ouvi o avião, quando estava a ler", a acção de ouvir o avião ocorre num instante de tempo imediato, independentemente deste se inscrever num intervalo de tempo mais abrangente (estar a ler).

Fonte: VENDLER (1967).

3001 \$ evento prolongado

I accomplishment

Termos Relacionados:

2998 estado

2999 evento

3000 evento instantâneo

3012 processo

Classificação:

Semântica

Definição:

Na teorização de Zeno Vendler, um evento prolongado é um tipo de evento que envolve a noção de período de tempo único e definido, a propósito do qual se pode dizer que uma acção particular nele se desenrolou de um modo linear e homogéneo, como acontece, por exemplo, na frase "levei duas horas a escrever a carta", em que qualquer momento particular da acção expressa é da mesma natureza do todo por que é composta.

Fonte: VENDLER (1967).

812 \$ evolução

I change

F évolution

Sinónimos:

94 mudança

1360 mudança linguística

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Qualquer modificação sofrida pela estrutura de uma língua (a nível fonético, fonológico, morfológico, sintáctico ou semântico) ao longo do tempo.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

196 \$ evolução melhorativa

I meliorization

Termos Relacionados:

197 evolução pejorativa

163 reinterpretação semântica

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Mudança semântica em resultado da qual uma palavra adquire conotações mais positivas.

Fonte: HOCK (1986).

197 \$ evolução pejorativa

I pejorization

Termos Relacionados:

196 evolução melhorativa

163 reinterpretação semântica

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Mudança semântica em resultado da qual uma palavra adquire conotações mais negativas.

Fonte: HOCK (1986).

2625 \$ exame diagnóstico de afasia de Boston

Ab \$ BDAE

I BDAE

 Boston diagnostic aphasia examination

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Elaborado em 1972 por Goodglass e Kaplan e aferido à população, o teste tem por objectivo a avaliação dos afásicos. Tem três objectivos principais: 1) diagnóstico da ocorrência e do tipo de síndrome afásico o que permite inferir a localização da lesão cerebral; 2) medição do nível de desempenho efectuado entre o diagnóstico inicial e a detecção de mudanças ao longo do tempo; 3) avaliação global do estado e das potencialidades do doente em todas as áreas da linguagem, constituindo, assim, um guia de terapia. O teste não fornece linhas bem estabelecidas para a terapia, focando, apenas, as possíveis áreas em que o indivíduo pode encontrar dificuldades, como, por exemplo, a articulação, perda da fluência, anomia, repetição ou perda de sintaxe.

Fonte: MORRIS (1988).

1872 \$ exclusão

I exclusion
F exclusion

Classificação:
Sintaxe

Definição:
A exclui B se nenhum segmento de A dominar B.

Fonte: CHOMSKY (1986).

512 \$ exemplar

I exemplar
model
F exemplar
modèle

Termos Relacionados:
578 cópia

Classificação:
Filologia

Definição:
Testemunho cujo texto serve de modelo para uma transcrição.

510 \$ exemplar

I copy
F exemplaire

Termos Relacionados:
511 tiragem

Classificação:
Filologia

Definição:
Cada um dos livros impressos numa edição tipográfica.

2704 \$ exófora

I exophora

Termos Relacionados:
2388 coesão
2701 endófora
968 referência

Classificação:

Semântica
Pragmática

Definição:

Termo que diz respeito à referência que remete para algo identificável no contexto situacional, por oposição à endófora. A exófora não é, no entanto, um mero substituto para a noção tradicional de referência, no sentido em que não identifica a coisa referida, apenas remete para a necessidade de recolher no contexto situacional a informação necessária para uma correcta interpretação do objecto da exófora.

Fonte: HALLIDAY & HASAN (1976).

28 \$ expansão de traços distintivos

I distinctive features spreading

Termos Relacionados:

27 assimilação

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Processo de assimilação em que o segmento que condiciona a assimilação se mantém inalterado.

Fonte: MARTINET (1955).

3696 \$ experienciador

I experiencer

Termos Relacionados:

3697 verbo psicológico

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Papel temático, ou semântico, do argumento que experiencia um processo psicológico e que é restringido semanticamente com os traços [+animado] e [-vontade]. É semelhante ao papel temático lugar, porque se relaciona necessariamente com um tema mas é mais restringido. O experienciador e o tema são os papéis temáticos inerentes aos verbos psicológicos. Por exemplo, na frase "o João preocupa a Maria", o SN "a Maria" é o experienciador e o SN "o João" é o tema.

1941 \$ expiração

I breathe out
outward lung air

Termos Relacionados:

354 mecanismo de fluxo de ar pulmonar

1980 respiração

251 som egressivo

Classificação:

Fonética

Definição:

Fase da respiração em que o ar é expelido dos pulmões, existindo assim um fluxo de ar do interior para o exterior. A maior parte dos sons de fala utiliza este mecanismo de fluxo de ar como fonte de energia.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

1887 \$ explicit

I explicit

F explicit

Termos Relacionados:

1885 cólofon

1891 incipit

Classificação:

Filologia

Definição:

Palavras que terminam um texto ou fórmula que anuncia o final de um texto.

Fonte: MUZERELLE (1985).

999 \$ explosão

I plosion

Termos Relacionados:

324 consoante oclusiva

337 espectrograma

266 modo de articulação

Classificação:

Fonética

Definição:

Pista acústica de modo de articulação que permite a identificação das consoantes oclusivas, cuja produção se caracteriza por um período de silêncio (devido a um fechamento total no tracto vocal) seguido de uma súbita explosão causada pelo relaxamento abrupto da oclusão. Na imagem espectrográfica do som, a oclusão é marcada por um espaço em branco e a explosão é marcada por estrias verticais que podem estender-se por uma gama vasta de frequências e que formam uma barra estreita vertical designada por barra de explosão.

Fonte: FRY (1979).

1000 \$ explosão lateral

I lateral explosion
F explosion latérale

Termos Relacionados:

324 consoante oclusiva
367 som homorgânico

Classificação:

Fonética

Definição:

Relaxamento de uma oclusiva através do abaixamento dos lados da língua de tal forma que o fluxo de ar escapa lateralmente pela cavidade bucal. Este fenómeno ocorre quando uma oclusiva é seguida por uma lateral homorgânica. Exemplo: no inglês "little" [litl].

Fonte: LADEFOGED (1982).

998 \$ explosão nasal

I nasal explosion
F explosion nasale

Termos Relacionados:

324 consoante oclusiva
367 som homorgânico

Classificação:

Fonética

Definição:

Relaxamento de uma oclusiva através do abaixamento do palato mole de tal forma que o fluxo de ar escapa pela cavidade nasal. Este fenómeno ocorre quando uma oclusiva é seguida por uma nasal homorgânica. Exemplo: no inglês "leaden" [ledn].

Fonte: LADEFOGED (1982).

2354 \$ expoente

I exponent

Termos Relacionados:

1756 exponência

Classificação:

Morfologia
Fonologia

Definição:

Unidade linguística que representa, num nível inferior de análise, uma unidade linguística mais abstracta pertencente a um nível superior. Um morfe é um expoente de um morfema. As unidades abstractas têm como expoentes outras

unidades abstractas ou unidades físicas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1756 \$ exponência

I exponence

Sinónimos:

1069 actualização

1068 realização

Termos Relacionados:

2354 expoente

Classificação:

Fonologia

Morfologia

Definição:

Expressão física de uma unidade linguística abstracta. Os fones são a realização ou actualização dos fonemas. Em morfologia, o termo é utilizado, quando uma única propriedade morfológica é realizada por vários morfes, ou quando várias propriedades morfológicas são realizadas por um único morfe. Os morfes são designados expoentes das propriedades.

Fonte: BAUER (1988).

2356 \$ exponência alargada

I extended exponence

Termos Relacionados:

1756 exponência

Classificação:

Morfologia

Fonologia

Definição:

Tipo de relação exponencial em que uma categoria tem expoentes em duas ou mais posições distintas.

Fonte: MATTHEWS (1974).

2357 \$ exponência cumulativa

I cumulative exponence

Termos Relacionados:

2194 cumulação

1756 exponência

Classificação:

Morfologia

Definição:

Tipo de relação exponencial em que duas ou mais categorias não são realizadas por unidades linguísticas distintas.

Fonte: MATTHEWS (1974).

2358 \$ exponência fundida

I fused exponence

Termos Relacionados:

1756 exponência

Classificação:

Morfologia

Definição:

Tipo de relação exponencial em que duas ou mais categorias não são realizadas por unidades linguísticas distintas em consequência da operação de um processo fonológico.

Fonte: MATTHEWS (1974).

2359 \$ exponência sobreposta

I overlapping exponence

Termos Relacionados:

1756 exponência

Classificação:

Morfologia

Definição:

Tipo de relação exponencial em que duas ou mais categorias não são realizadas por unidades linguísticas distintas em determinadas circunstâncias, mas o são noutras circunstâncias, no interior de um mesmo paradigma.

Fonte: MATTHEWS (1974).

3553 \$ expressão

F expression

Termos Relacionados:

3546 glossemática

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Termo que designa o aspecto concreto do sistema de significantes que constitui a

linguagem humana. Com este significado o termo é utilizado por Saussure em oposição a conteúdo. Em glossemática, todo o enunciado é constituído por uma expressão e um conteúdo, podendo a expressão (como o conteúdo) ser considerada sob dois aspectos: a substância, sonora ou visual, tratando-se então da substância da expressão; a forma, ou seja, o seu carácter abstracto, que constitui a forma da expressão.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

2428 \$ expressão recíproca

I reciprocals

Sinónimos:

2427 conversos

Termos Relacionados:

1506 anáfora

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Expressões que introduzem uma quantificação universal cujos valores são restritos a indivíduos com uma denotação colectiva do antecedente, e que requerem que só sejam consideradas atribuições de indivíduos distintos como satisfazendo a relação a que os recíprocos se aplicam. Em sintaxe são considerados anáforas. Exemplo: eles gostam um do outro.

Fonte: LYONS (1977).

2705 \$ extensão

I extension

F extension

Termos Relacionados:

3076 compreensão

1384 denotação

2751 intensão

3014 referência

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Conjunto de objectos aos quais um termo é correctamente aplicado. Por exemplo, a extensão do termo "flor" consiste na totalidade das entidades referidas pelo termo. Por oposição, a intensão de um termo é o conjunto das propriedades essenciais que determinam a aplicabilidade desse termo. De um ponto de vista formal, a extensão de uma função proposicional, F, num estado-de-coisas, 'x', é o conjunto de todos os objectos que satisfaz a função Fx. Pode também dizer-se que a extensão é a referência (no sentido de Frege) de qualquer expressão na medida em que pode ser entendida como o seu valor de verdade relativamente a um índice.

Fonte: LYONS (1977).

3130 \$ extensão

I extension
F extension

Termos Relacionados:
3077 compreensão

Classificação:
Terminologia

Definição:
Conjunto das noções específicas contidas numa noção genérica.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

2705 \$ extensão

I extension
F extension

Termos Relacionados:
3076 compreensão
1384 denotação
2751 intensão
3014 referência

Classificação:
Semântica

Definição:
Conjunto de objectos aos quais um termo é correctamente aplicado. Por exemplo, a extensão do termo "flor" consiste na totalidade das entidades referidas pelo termo. Por oposição, a intensão de um termo é o conjunto das propriedades essenciais que determinam a aplicabilidade desse termo. De um ponto de vista formal, a extensão de uma função proposicional, F , num estado-de-coisas, 'x', é o conjunto de todos os objectos que satisfaz a função Fx . Pode também dizer-se que a extensão é a referência (no sentido de Frege) de qualquer expressão na medida em que pode ser entendida como o seu valor de verdade relativamente a um índice.

Fonte: LYONS (1977).

2667 \$ extensão abusiva

I overextension

Sinónimos:
2640 hiperextensão

Termos Relacionados:

2683 aquisição da linguagem
2637 generalização abusiva

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

No 'estádio das duas palavras' da aquisição da linguagem podem ocorrer extensões abusivas. A criança aprende uma palavra nova, mas pode só reconhecer algum aspecto particular da mesma, por exemplo, forma, movimento, tamanho, som, textura e, por vezes, sabor; assim, quando vê um objecto semelhante, usa o mesmo nome. Por exemplo, ela pode chamar "cão" a todos os animais com quatro patas e uma cauda, porque o primeiro animal que viu com estas características foi um cão.

Fonte: MORRIS (1988).

168 \$ extensão analógica

I analogical extension

Sinónimos:

167 analogia proporcional

Termos Relacionados:

164 analogia
172 atracção analógica
173 regularização analógica
169 uniformização analógica

Classificação:
Linguística Histórica
Morfologia

Definição:

A analogia proporcional ou extensão analógica opera na base de um "modelo proporcional" do tipo $a:a' = b:x$, generalizando um padrão de relação morfológica entre dadas formas (como a e a') a formas (como b e x) que previamente não se estruturavam de acordo com esse padrão.

Fonte: HOCK (1986).

796 \$ extensão de regra

I rule extension

Sinónimos:

765 generalização de regra
766 simplificação de regra

Termos Relacionados:

767 maximalização de regra
768 simplificação da gramática

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Mudança que, de acordo com a gramática generativa, corresponde ao alargamento do âmbito de aplicação de uma regra cuja estrutura se simplifica (simplificação esta que se evidencia na formulação da regra). Exemplos: uma regra dependente do contexto torna-se independente desse contexto; uma regra fonológica que se aplicava apenas a alguns elementos de uma classe natural passa a aplicar-se a todos os elementos dessa classe.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

2624 \$ extensão média do enunciado

Ab \$ MLU

I MLU

mean length of utterance

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teoria usada na aquisição da linguagem proposta por Brown que compara as idades das crianças com a extensão dos enunciados medidos pelo número de morfemas. Estes dão uma ideia mais precisa sobre a complexidade do enunciado do que a contagem de palavras. Uma vez que o processo de aquisição é tão variado entre as crianças, a idade não constitui um bom guia de desenvolvimento. A extensão média de enunciado, por seu turno, é um bom guia acerca do desenvolvimento gramatical da criança. Em crianças que sofrem de distúrbios na linguagem este procedimento pode revelar desajustes entre a ordem de aquisição de uma criança e a ordem de aquisição normal. É ainda importante para mostrar o grau de atraso que uma criança pode ter.

Fonte: MORRIS (1988).

202 \$ extensão semântica

I semantic extension

Sinónimos:

160 ampliação semântica

Termos Relacionados:

161 redução semântica

163 reinterpretação semântica

162 restrição semântica

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Alargamento do campo semântico de uma palavra. Exemplo: a evolução semântica do verbo estar em português.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

614 § extrametricidade

I extrametricality

F extramétricité

Termos Relacionados:

376 acento

608 rima

601 sílaba

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Conceito segundo o qual um determinado segmento não conta para o estabelecimento da estrutura métrica de uma dada sequência. Pode ser formalizado do seguinte modo: $X \rightarrow [+ \text{extramétrico}] / -] D$, em que "X" é um constituinte fonológico simples (um segmento ou uma rima da sílaba, por exemplo) e "[-]D" é o domínio em que se aplicam as regras de acento da língua.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).
